

- **GEIV: começa a desativação gradual dos IC-95 Bandeirante**
- **Forças Especiais – SEALs, GRUMEC e COT e os seus equipamentos**
- **Defesa faz ajuda humanitária para atingidos pelo terremoto no Equador**

GEIV: começa a desativação gradual dos IC-95 Bandeirante

Por Guilherme Poggio

O Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV) iniciou a desativação gradual das atuais aeronaves Bandeirante para renovação da frota, que é destinada à inspeção em voo. Ainda neste ano, a Embraer começa o cronograma de entrega dos novos aviões-laboratório da Força Aérea Brasileira (FAB), os Legacy 500. O primeiro Bandeirante a ser desativado pelo GEIV fez seu último voo na segunda-feira (18/04), quando decolou do Aeroporto Santos Dumont com destino ao Parque de Material Aeronáutico dos Afonsos (PAMA-AF), no Rio de Janeiro.

Encarregada da tarefa de inspeção em voo e radiomonitoragem, a aeronave ficou 32 anos em operação e cumpriu mais de cinco mil horas de voo em diversas missões. Para o comandante do GEIV, Tenente-Coronel Aviador Marcelo de Lima Pinheiro, a aeronave atendeu a todos os requisitos necessários enquanto esteve em operação. “O Bandeirante desempenhou várias funções, como localizar e identificar as fontes emissoras de interferências eletromagnéticas nas frequências dos auxílios à navegação aérea, muitas vezes causadas pelas rádios piratas, que operam sem autorização e que podem representar um risco para as operações aéreas”, lembra.

Nova aeronave – Esse processo de desativação ocorre em paralelo à chegada do jato Embraer Legacy 500. Ainda neste ano, o GEIV receberá o FAB 3601, primeira aeronave denominada IU-50, de fabricação nacional e equipada para a atividade de inspeção em voo, que projetará internacionalmente a indústria aeronáutica brasileira por ser a primeira no mundo a construir uma aeronave-laboratório. Tripulação com bandeirante Luiz Eduardo Perez

Segundo explica o Comandante do GEIV, as novas aeronaves-laboratório, que vão substituir os atuais IC-95 Bandeirante, vão trazer diversos ganhos operacionais às tripulações. O Legacy 500 vai ampliar a capacidade embarcada e permitir que o Brasil realize, com autonomia, a homologação de procedimento de aproximação nos aeroportos chamado de RNP-AR (do inglês “required navigation performance”). O procedimento de aproximação faz parte do conceito de Navegação Baseada em Performance (PBN).

“Outro aspecto importante que a aeronave vai trazer para o GEIV é o ganho de consciência situacional para a tripulação, em função dos modernos sistemas embarcados, mantendo o elevado nível de segurança de voo das operações e diminuindo a carga de trabalho”, explica o Tenente-Coronel Pinheiro.

GEIV – A unidade é responsável por medir, aferir e calibrar equipamentos de auxílio à navegação aérea instalados em aeroportos de todo o País, garantindo a confiabilidade das informações utilizadas pela aviação civil e militar.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 24 de abril

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/04/24/geiv-comeca-a-desativacao-gradual-dos-ic-95-bandeirante/>

Forças Especiais – SEALs, GRUMEC e COT e os seus equipamentos

A Marinha do Brasil (MB) realizou, no período de 2 de março a 11 de abril, na cidade do Rio de Janeiro, um Treinamento Conjunto de Operações Especiais (Joint Combined Exchange Training - JCET), com a participação de equipe da Marinha dos Estados Unidos da América e com o Departamento da Polícia Federal.

Pela US Navy participaram os “US Navy Sea, Air and Land”, mais conhecidos pela sigla SEALs. Não é a primeira vez que os SEALs, Forças Especiais da US Navy, vêm ao Brasil para treinamento. Na Copa do Mundo, em 2014 também realizaram um JCET com os GRUMEC.

Pela Marinha do Brasil participaram o Grupamento de Mergulhadores de Combate (GRUMEC), do Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais. Possivelmente membros do Grupo Especial de Retomada e Resgate, do Grupamento de Mergulhadores de Combate (GERR-MEC). E também participaram agentes do Comando de Operações Táticas do Departamento de Polícia Federal.

DefesaNet não tem conhecimento se o Comando das Forças Especiais do Exército e a FAB participaram do treinamento.

A operação foi composta por três fases:

- 1 - preparação;
- 2 - adestramento, e,
- 3 - exercícios de contraterrorismo.

Os treinamentos foram realizados na sede do Grupamento de Mergulhadores de Combate (GRUMEC), localizado na Ilha de Mocanguê, Niterói; na Cidade da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, na comunidade do Jacaré; e na área marítima localizada no interior da Baía de Guanabara.

As fases de adestramento e exercícios aconteceram de 7 de março a 11 de abril, quando foram executados diversos exercícios de Operações Especiais de Contraterrorismo, como combate em ambiente confinado e abordagens em embarcações.

A operação contribui para a atualização de procedimentos e a troca de experiências entre as equipes, visando à preparação para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

O motivo deste treinamento é que será uma novidade para muitos, pois algumas delegações ficarão hospedadas em transatlânticos ou ancorados ou ao longo da costa do Rio de Janeiro.

A delegação de basquete dos Estados Unidos (Basketball Dream Team) estará no transatlântico Silver Cloud. A empresa Norwegian Cruise Line (NCL) confirmou o aluguel do cruzeiro Norwegian Getaway, onde ficarão membros do Comitê Olímpico.

A janela aberta para a imprensa, no dia 29 de março, foi rápida, e não permitiu uma interação com os membros dos três Grupos de FEs em treinamento.

A sessão de fotografias foi tirada no Navio de Socorro Submarino “Felinto Perry”, que estava atracado na Base Almirante Castro e Silva (BACS), situada na Ilha de Mocanguê Grande, em Niterói-RJ.

As Forças

GRUMEC – Grupamento de Mergulhadores de Combate e o Grupo Especial de Retomada e Resgate, do Grupamento de Mergulhadores de Combate (GERR-MEC)

Segundo o Comando de Operações Navais (CON), o Grupo Especial de Retomada e Resgate, do Grupamento de Mergulhadores de Combate (GERR-MEC) é um grupo com doutrina de ação consolidada, com domínio de diversas técnicas empregadas em ações de neutralização de elementos criminosos, militantes de organizações extremistas, ativistas ou indivíduos mentalmente perturbados, e para resgate de reféns.

O GERR-MEC deverá ser empregado para ações cujo esforço principal seja desenvolvido em meio aquoso (navio ou plataforma de petróleo) e será considerado como o último a ser empregado.

O Grupamento de Mergulhadores de Combate (GRUMEC) ou Mecs como gostam de serem chamados foi criado nos anos 70 pela Marinha do Brasil.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 24 de abril

Link: <http://www.defesanet.com.br/eventos/noticia/22198/Forcas-Especiais-%E2%80%93-SEALs---GRUMEC-e-COT-e-os-seus-equipamentos/>

Defesa faz ajuda humanitária para atingidos pelo terremoto no Equador

Por Ascom

O Ministério da Defesa enviou ajuda humanitária para as vítimas do terremoto no Equador. Com uma equipe de dez militares da Força Aérea Brasileira (FAB), a aeronave C-105 Amazonas decolou, neste sábado (23), rumo a Quito. O objetivo da missão, de responsabilidade do Esquadrão Arara, é levar medicamentos, materiais hospitalares e vacinas à população equatoriana atingida pelo tremor no último dia 16 de abril.

O pedido foi feito pela embaixada do Equador ao governo brasileiro. De forma integrada, participam da ajuda humanitária, os ministérios da Defesa, Integração Nacional, Relações Exteriores e Saúde. O abalo sísmico teve grau 7.8 na escala Richter e foi considerado o pior desde 1979. Até o momento, as autoridades do país contabilizam mais de 400 mortos e dois mil feridos.

A aeronave da FAB partiu de Manaus (AM) com uma carga de 1,5 tonelada de donativos voltados à saúde da população, como medicamentos e material de consumo hospitalar, além de 80kg de vacinas. A equipe deverá ficar no país por nove dias fazendo o transporte do material que chega a Quito até a cidade de Manta, uma das mais afetadas.

"Nossos militares ficarão à disposição do adido militar no Equador, ajudando no que for necessário", afirmou o major Cláudio Paradelo Peixoto, oficial de operações do Esquadrão Arara.

Para o responsável pela missão, coronel Alexandre Moutta da Silva, a preparação dos militares não é só para a guerra, mas também para prestar apoio a catástrofes. "A

aviação é um elo importante na logística em condições adversas, como essa por que está passando o Equador, e a Força Aérea Brasileira possui capacitação adequada para levar suprimentos e esperança a esse povo", disse o coronel.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 25 de abril

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/20095-defesa-faz-ajuda-humanitaria-para-atingidos-pelo-terremoto-no-equador>

* Não mencionado o autor